

**CRONOGRAMA DIDÁTICA - PROFA. RITA GALLEGO - 2º. SEMESTRE DE 2023 (QUARTA-FEIRA)**

|                             |              |  |
|-----------------------------|--------------|--|
| <b>AGOSTO</b>               | <b>09</b>    | <b>Aula 1 – Produção: impressões sobre a didática e expectativas referentes à disciplina / Indicações sobre o objeto da Didática / Documentário Ser e ter – realização de atividade</b>  |
|                             | <b>16</b>    | <b>Aula 2 – Apresentações e orientações gerais sobre a disciplina, especialmente estágios</b>  |
|                             | <b>23</b>    | <b>Não houve aula – docente em banca de concurso</b>   |
|                             | <b>30</b>    | <b>Aula 3 – Unidade I - A produção de estudos sobre ensino e aprendizagem: a Didática</b><br>AZANHA, José Mario Pires. Uma reflexão sobre a Didática. <b>3º Seminário A Didática em questão</b> . Atas, vol. I, 1985, p. 24-32.<br><b>Discussão do Programa/Orientações sobre a realização do estágio/E-disciplinas</b><br><b>Proposta de Estágio – aspectos a serem contemplados (E-disciplinas– ver arquivo)</b><br><b>Entrega da Proposta de Estágio/Assinatura do Termo de Compromisso para quem já definiu o estágio (trazer termos impressos – disponível no site FEUSP)</b> |
| <b>OUTUBRO<br/>SETEMBRO</b> | <b>06</b>    | <b>Semana Santa</b>  |
|                             | <b>13</b>    | <b>Aula - Interfaces Educação Especial e Didática: abordagens universalistas de educação</b><br><b>Participação especial da profa. Dra. Ana Paula Zerbatto</b><br><b>Local: Auditório FEUSP</b>  |
|                             | <b>20</b>    | <b>Aula – Participação da turma na Mesa 6: Sofrimento psíquico e educação</b><br><b>Seminário Internacional Desafios e Reinvenções da Escola Pública</b>   |
|                             | <b>27</b>    | <b>Estudantes em greve</b>   |
|                             | <b>04/10</b> | <b>Estudantes em greve</b>   |
|                             | <b>11/10</b> | <b>Estudantes em greve</b>   |
|                             | <b>18/10</b> | <b>Aula - Semana da Educação</b>   |

|          |       |  |
|----------|-------|--|
|          | 25/10 | <p><b>O que sabem (ou “devem” saber) os professores (Participação da profa Paula)</b></p> <p>TARDIF, M., LESSARD, C., LAHAYE, L. Os professores face ao saber – esboço de uma problemática do saber docente. <b>Teoria e Educação</b>. Porto Alegre, 1991, n. 4, p. 215-233.</p> <p><b>Leituras complementares</b></p> <p>TARDIF, M., RAYMOND, D. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/es/v21n73/4214.pdf">http://www.scielo.br/pdf/es/v21n73/4214.pdf</a></p> <p>CATANI, D B., BUENO, B. O., SOUSA, C. P. de (orgs.). <b>A vida e o ofício dos professores</b>. São Paulo: Escrituras, 1998.</p> <p><b>Indicação de filme: (Entre os muros da escola/Ser e ter/ Além da sala de aula)</b></p> <p><b>Relato de Memória 1: Meus professores marcantes</b></p>  |
|          | 01/11 | <p><b>Unidade II - Questões de ensino: perspectivas de análise</b></p> <p><b>Gestão de tempos e espaços nos processos de ensino-aprendizagem</b></p> <p>GALLEGO, R. de C., SILVA, V. B. da. <i>A gestão do tempo e do espaço na escola</i>. Material produzido para a REDEFOR/SEE/SP, 2012.</p> <p><b>Complementar:</b> FRAGO, A. V., ESCOLANO, A. <b>Currículo, espaço e subjetividade:</b> a arquitetura como programa. Rio de Janeiro: DP&amp;A, 2001. Introdução e Capítulo 1 “Arquitetura como programa. Espaço-escola e currículo” (p. 7-57)</p> <p><b>Relato de Memória 2: Lembranças dos espaços e tempos de aprender / Como professor(a): Meus modos de gerir os tempos e espaços de ensinar e aprender</b></p> <p><b>Pesquisa:</b> imagens/fotos de diferentes espaços escolares – atividade em pequenos grupos</p> <p><b>(Indicação filme: Ser e Ter)</b></p> |
| NOVEMBRO | 08    | <p><b>Aprender: o ensino simultâneo e os processos individuais de aprendizagem</b></p> <p>MEIRIEU, Philippe. O que é aprender? ____ <b>Aprender... sim, mas como?</b> Porto Alegre: Artmed, 1998, p. 47-69.</p> <p><b>Leitura Complementar:</b> MEIRIEU, Philippe. Entre grupos homogêneos e grupos heterogêneos, entre adaptação às necessidades de cada um e enriquecimento pelas diferenças, <i>intercalar permanentemente os modos de reagrupamento</i>. ____ <b>O cotidiano da escola e da sala de aula – o fazer e o compreender</b>. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p> <p><b>Relato de Memória 3: Meus modos de aprender / Como entendo a aprendizagem dos(as) meus/minhas alunos(as)</b></p> <p><b>(Indicação filme: Um sonho possível)</b></p>  |

|    |   |
|----|---|
| 15 | <b>Feriado</b>  |
| 22 | <p><b>Avaliação da aprendizagem: para que e quando avaliar?</b></p> <p>PERRENOUD, Philippe. “Não mexa na minha avaliação! Uma abordagem sistemática da mudança”. _____ Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999, (p. 145-159).</p> <p><b>Leitura Complementar:</b> CATANI, D. B., GALLEGO, R. de C. <b>Avaliação</b>. São Paulo: Editora UNESP, 2009.</p> <p>BOURDIEU, Pierre &amp; SAINT-MARTIN, Monique. As categorias do juízo professoral. CATANI, Afrânio &amp; NOGUEIRA, Maria Alice (orgs.). <b>Escritos de Educação</b>. Petrópolis: Vozes, 1998, p. 185-216.</p> <p>Leitura Complementar: BISSERET, Noëlle. A ideologia das aptidões naturais. DURAND, J. C. (org.). <b>Educação e hegemonia de classe</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 1979, p. 31-67.</p> <p><b>(Indicação filme: Clube do imperador/Pro dia Nascer Feliz/Entre os muros da escola/Um sonho possível)</b></p> <p><b>Relato de Memória 5: A avaliação em minha trajetória escolar: sentidos para aprendizagem (experiências mais e menos positivas)/Meus modos de avaliar a aprendizagem dos alunos</b></p> |
| 29 | <b>A confirmar dinâmica desta aula</b>  |

|                 |           |   |
|-----------------|-----------|---|
| <b>DEZEMBRO</b> | <b>06</b> | <p><b>Para que disciplinar?</b></p> <p>GUIMARÃES, Carlos Eduardo. A disciplina no processo ensino-aprendizagem. <b>Didática</b>, São Paulo, 1982, 18: 33-39.</p> <p><b>Leituras Complementares:</b> BOHOSLAVSKY, Rodolfo A psicopatologia do vínculo professor-aluno: o professor como agente socializador. In: PATTO, M. Helena de S. (org.). <b>Introdução à Psicologia Escolar</b>. São Paulo: T. A. Queiroz Ed., 1991, p. 320-341.</p> <p>DUBET, François. Quando o sociólogo quer saber o que é ser professor. <b>Revista Brasileira de Educação</b>, nº 5-6, maio-dez/1997, 222-231.</p> <p>NOBLIT, George W. Poder e desvelo na sala de aula. <b>Revista da FEUSP</b>, São Paulo, jul-dez/1995, v. 21, nº 2, p. 119-137.</p> <p>CORTI, Ana Paula, SOUZA, Raquel. <b>Diálogos com o mundo juvenil</b> – subsídios para educadores. São Paulo: Ação Educativa, 2004. e CORTI, Ana Paula, FREITAS, Maria Virgínia de, SPOSITO, Marília Pontes. <b>O encontro das culturas juvenis com a escola</b>. São Paulo: Ação Educativa, 2001.</p> <p><b>(Indicação de filme: Dúvida e Vem Dançar)</b></p> <p><b>Relato de Memória 5: Quais as minhas marcas como aluno(a) ao longo da trajetória escolar?/ Minha relação com os(as) alunos(as) e as impressões sobre seus comportamentos</b></p> |
|                 | <b>13</b> | <p><b>Entrega/Postagem dos trabalhos finais e socialização do Estágio</b></p> <p><b>Práticas de ensino inspiradoras: os diversos modos de ensinar e aprender as diferentes áreas do conhecimento (serão dadas orientações em aula)</b></p> <p><b>assinatura das fichas estágio e fechamento da disciplina</b></p>   |
|                 | <b>22</b> | <p><b>Entrega dos trabalhos finais (postagem)</b></p>   |

**Observação: O cronograma é passível de adequações, de acordo com as necessidades apresentadas ao longo do semestre. Atente às possíveis mudanças! Outros dias poderão ser dedicados à orientação de estágio, conforme demandas observadas no decorrer das aulas.**